

CARTA DO GESTOR Nº 70 – JULHO DE 2025

Caros Investidores,

Nesta carta, comentaremos os resultados do fundo no mês de julho; apresentaremos nossa avaliação de cenário internacional e local; e explicitaremos o posicionamento do fundo neste início de agosto.

1- Resultados

O Ace Capital FIF CIC Multimercado RL registrou ganho de 0,61% em julho; ganho de 17,32% no acumulado dos últimos 12 meses (138% do CDI ou CDI+4,27% a.a.); e acumula retorno de 75,75% desde seu início em 30/09/2019 (117% do CDI ou CDI+1,11% a.a.).

Em julho, o livro de Renda Fixa teve perda de -0,49%, impactado principalmente por posições aplicadas em juros locais e internacionais, que sofreram com o movimento de abertura das taxas observada no mês. O livro de Moedas e Cupom Cambial registrou perda de -0,33%, apesar da redução que havíamos feito na posição direcional vendida em dólar. O livro de Valor Relativo teve ganho de +0,26% e o livro de Renda Variável contribuiu positivamente, com +0,10%, beneficiado por posições direcionais de S&P.

Resultados do Fundo por Estratégia

	Jul-25	YTD	12 Meses	Início
Renda Fixa	-0,49%	-0,06%	2,52%	19,05%
Renda Variável	0,10%	0,43%	0,45%	1,21%
Moedas e Cupom Cambial	-0,33%	-0,02%	0,82%	2,97%
Valor Relativo	0,26%	0,62%	2,39%	3,70%
Total de Valor Adicionado	-0,46%	0,97%	6,18%	26,94%
Caixa, Taxas, Custos e Outros	1,07%	6,73%	11,14%	48,82%
Ace Capital FIF CIC Multimercado RL	0,61%	7,70%	17,32%	75,75%

2- Cenário

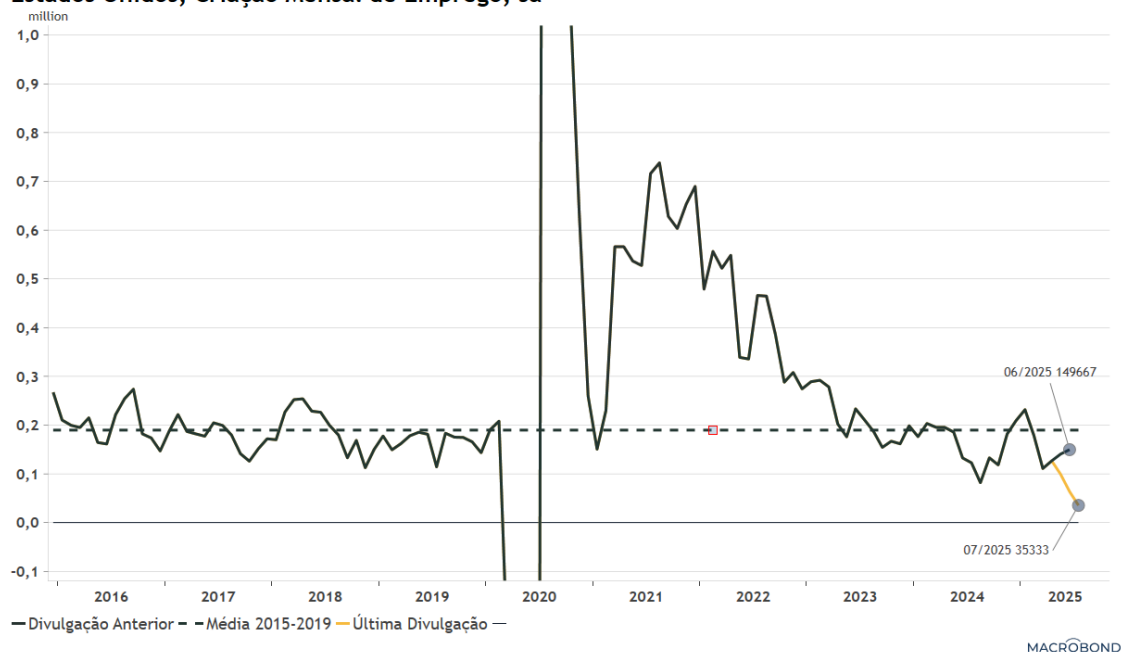
EUA – Nem tão quente, nem tão frio.

As notícias mais recentes sobre as negociações comerciais dos Estados Unidos com seus principais parceiros têm sido mais favoráveis. O anúncio do acordo com a União Europeia revelou a aplicação de uma tarifa de 15% sobre produtos importados dessa região pelos EUA, com algumas exceções para itens específicos. Essa tarifa ficou abaixo do que vinha sendo ameaçado por Donald Trump nas últimas semanas. Além disso, a União Europeia se comprometeu a adquirir US\$ 750 bilhões em produtos americanos — embora o prazo para tal não tenha sido especificado — e a investir US\$ 600 bilhões no país.

Ainda que os detalhes desses compromissos não tenham sido divulgados, nossa avaliação é de que os valores anunciados para compras e investimentos são, em grande medida, simbólicos, pois refletem fluxos que provavelmente ocorreriam mesmo sem um compromisso formal. Além do acordo com a União Europeia, outras economias relevantes, como Japão e Reino Unido, também já haviam firmado entendimentos comerciais com os EUA. Com isso, avaliamos que a incerteza relacionada à política comercial deve diminuir consideravelmente nos próximos meses.

No âmbito doméstico, os dados recentes seguem indicando uma desaceleração da atividade econômica, especialmente do consumo — movimento esperado diante da elevada incerteza provocada pelas políticas comercial e migratória do governo. A pesquisa mensal de emprego revelou uma deterioração mais acentuada do que o previsto na geração de postos de trabalho, com revisões negativas significativas nos dados dos meses anteriores. Assim, a média de criação de empregos nos três meses até julho foi de 35 mil vagas, uma queda expressiva em relação à média de 150 mil vagas observada até junho.

Estados Unidos, Criação Mensal de Emprego, sa



Para os próximos meses, seguimos projetando que a economia americana continuará em expansão, embora abaixo de seu potencial, em função dos efeitos persistentes da incerteza política. Nossa expectativa é que o crescimento se acelere e volte a se aproximar do potencial a partir do quarto trimestre, à medida que esses efeitos se dissipem e os cortes de impostos recentemente aprovados passem a surtir efeito mais visível.

Em relação à política monetária, a última reunião do Federal Reserve contou com dois votos dissidentes — Christopher Waller e Michelle Bowman — favoráveis a um corte de 0,25 ponto percentual na taxa de juros. Além disso, o presidente Jerome Powell, em seu discurso pós-decisão, alertou para os riscos de enfraquecimento do mercado de trabalho nos próximos meses, sinalizando que observará atentamente os dados de emprego e inflação a serem divulgados antes da próxima reunião do Fed, em setembro. Por ora, mantemos a expectativa de que o Fed promoverá um corte de juros em setembro, seguido por um novo corte em dezembro, mas, diante da surpresa negativa nos dados de julho, reconhecemos que ganhou probabilidade um cenário com mais cortes ainda nesse ano.

Brasil – Condições para o início do ciclo de corte de juros estão se tornando mais concretas.

A economia brasileira começa a mostrar sinais mais claros de desaceleração. Apesar de o mercado de trabalho seguir resiliente, o conjunto de indicadores econômicos divulgados recentemente tem surpreendido para o lado mais fraco, levando a revisões baixistas das projeções de crescimento para o segundo trimestre do ano. Ainda assim, permanece alguma incerteza sobre o comportamento da

atividade ao longo do segundo semestre, diante da expectativa de aceleração dos gastos fiscais, em especial com o pagamento de precatórios, o que deve ter impacto relevante sobre a renda disponível.

Do lado da inflação, a dinâmica tem mostrado melhora gradual, com surpresas baixistas concentradas em alimentação e bens industrializados, o que contribuiu para a redução das projeções de inflação para 2025 e, em menor grau, para 2026. No entanto, os núcleos permanecem acima do centro da meta e as expectativas de médio e longo prazo seguem desancoradas.

Avaliamos que o espaço para início do ciclo de cortes de juros ainda é limitado, com o Banco Central devendo manter a Selic em patamar elevado até o início de 2026, salvo uma continuidade na melhora do cenário prospectivo para a inflação. Contudo, entendemos que as condições para o início de corte estão se tornando mais concretas, diante da evolução favorável da atividade, inflação (corrente e expectativas) e câmbio.

No *front* político, o episódio envolvendo a imposição de tarifas pelos Estados Unidos sobre produtos brasileiros elevou significativamente o grau de incerteza, que já não era baixo, no cenário. Em um primeiro momento, o risco de escalada comercial e diplomática afetou a percepção de estabilidade institucional e trouxe volatilidade para os preços de ativos. No entanto, o impacto direto foi mitigado por um conjunto de exceções anunciadas posteriormente, que reduziram o alcance efetivo das medidas. Com isso, o tema tende a perder tração nas próximas semanas, embora o episódio tenha exposto a vulnerabilidade da relação bilateral entre os países e adicionado uma camada adicional de ruído à análise.

Acompanhamos com atenção os desdobramentos da decisão do governo americano de aplicar sanções da Lei Magnitsky contra um ministro do Supremo Tribunal Federal, medida inédita e com potencial de gerar repercussões institucionais importantes.

O cenário à frente segue marcado por um elevado grau de incerteza. A combinação de uma política monetária ainda bastante restritiva, uma atividade econômica em desaceleração e riscos políticos latentes exige cautela na leitura prospectiva. Ainda que alguns vetores recentes tenham evoluído de forma mais benigna, como a inflação corrente e o desfecho parcial da questão das tarifas, entendemos que a visibilidade segue reduzida e que o ambiente requer cautela.

3- Posicionamento

Depois de um período em que o mercado esteve altamente sensível e reativo às notícias sobre tarifas, avaliamos que os dados econômicos voltarão a ganhar protagonismo nas próximas semanas —

especialmente os indicadores relacionados à economia norte-americana.

As atenções estarão concentradas na dinâmica da atividade no terceiro trimestre, com foco em avaliar o ritmo de desaceleração e calibrar o *timing* e a magnitude de um eventual novo ciclo de cortes por parte do Fed. A inflação também seguirá no radar, já que entramos no período em que se espera o principal impacto do recente aumento de tarifas. No entanto, nossa leitura é de que o foco do mercado estará mais voltado aos dados de atividade e mercado de trabalho — que, em última instância, deverão definir o balanço de riscos para a política monetária americana. Sobre a inflação especificamente, seguimos avaliando que os efeitos das tarifas serão moderados e temporários.

No Brasil, o cenário econômico tem mostrado sinais mais concretos de melhora, o que começa a tornar mais crível o início de um ciclo de cortes de juros. Essa possível mudança de direção da política monetária doméstica poderia, em tese, abrir algum espaço para valorização dos ativos locais. No entanto, essa melhora tem encontrado um contraponto relevante na elevação da incerteza política e institucional — que já vem contaminando a percepção de risco do país e cobrando preço nos mercados.

Seguimos respeitando o preço dos ativos e o técnico do mercado. Temos operado com foco em trades mais curtos, postura mais tática e com foco em valor relativo, dada à persistente elevação da volatilidade.

A seguir, detalhamos o posicionamento atual do fundo dentro de nossas quatro principais estratégias.

Renda Fixa.

No livro de renda fixa local, estamos com posição aplicada em juros nominais e com posições de curvatura (valor relativo). No livro de renda fixa internacional, mantivemos as posições aplicadas em EUA e tomadas em Japão.

Moedas e Cupom Cambial.

Iniciamos o mês com uma pequena posição (tática) comprada em dólar contra uma cesta de moedas com baixo carregamento. Estamos com posição reduzida de compra de volatilidade e o risco do livro de cupom cambial está na inclinação.

Valor Relativo.

No mercado local, seguimos com posição comprada em BRL e aplicados em juros, mantendo o hedge via posição vendida em Ibovespa.

No mercado internacional, mantemos a posição comprada em S&P e aplicada em Treasuries, com reforço no hedge por meio de uma cesta de moedas comprada em dólar.

Renda Variável.

Estamos com posição neutra no mercado local e levemente comprados em bolsas americanas. Na estratégia de valor relativo, temos posições compradas nos setores de bancos, saneamento, construção civil, tecnologia e proteínas.

Fundo: Ace Capital FIF CIC Multimercado RL

Objetivo: o fundo tem como objetivo, mediante a aplicação preponderante em cotas do Ace Capital Master FIF Multimercado RL ("Fundo Master"), atingir rentabilidade acima do CDI, buscando oportunidades em taxas de juros, moedas, renda variável e derivativos diversos, tanto no mercado local quanto internacional, observada a política de investimento do fundo.

Características:

- Tipo Anbima: Multimercados Macro
- Data de Início: 30/09/2019
- Público-alvo: Investidores em Geral
- Taxa de Administração: 2% a.a. com o Fundo Master (máx. de 2,20% a.a.)
- Taxa de Performance: 20% sobre o que exceder o CDI
- Mínimo para aplicação Inicial: R\$ 500,00
- Mínimo para Aplicação Adicional e Resgate: R\$ 100,00
- Saldo Mínimo: R\$ 100,00
- Cotização de Aplicações: D+0
- Cotização de Resgate: D+30, com liquidação no dia útil seguinte
- Classificação Tributária: Longo Prazo
- Administrador: Intrag DTVM
- Custodiante: Itaú Unibanco
- Auditor: Deloitte



As informações contidas nessa apresentação têm caráter meramente informativo e estão sujeitas a mudança sem qualquer tipo de notificação prévia. Este documento não constitui uma oferta de serviço pela Ace Capital e é para uso exclusivo de seu destinatário, não devendo ser utilizado para quaisquer outros fins. A Ace Capital utiliza informações de fontes que acredita serem confiáveis, mas não se responsabiliza pela exatidão de quaisquer das informações assim obtidas e utilizadas neste documento, as quais não foram independentemente verificadas. Além disso, as informações e expectativas sob o cenário da economia brasileira e global foram analisadas até a data de envio deste material, sendo que eventuais fatores econômicos futuros podem não ter sido previstos e, consequentemente, considerados para esta análise fornecida pela Ace Capital. Fundos de investimento que utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimentos podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo, caso o fundo de investimento adote estratégia com derivativos para fins de alavancagem. As informações constantes nesta apresentação estão em consonância com os Regulamentos, Formulários de Referência, se houver, Lâmina de Informações Essenciais, se houver, porém não os substituem. Para avaliação da performance de quaisquer fundos de investimentos, é recomendável uma análise de período de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os fundos de investimento multimercados com renda variável e os fundos de investimento em ações podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Fundos de investimento não contam com garantia da Ace Capital, do administrador, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do Regulamento, de eventual Lâmina de Informações Essenciais, se houver, e do Formulário de Informações Complementares, se houver, dos fundos de investimento em que deseja aplicar. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Este documento não constitui uma opinião ou recomendação, legal ou de qualquer outra natureza, por parte da Ace Capital, e não leva em consideração a situação particular de qualquer investidor. A utilização das informações aqui contidas se dará exclusivamente por conta e risco de seu usuário. Antes de tomar qualquer decisão acerca de seus investimentos, a Ace Capital recomenda ao interessado que consulte seu próprio consultor legal.

OBJETIVO

O Ace Capital FIF CIC Multimercado RL - CNPJ 34.774.662/0001-30 ("FUNDO") objetiva atingir rentabilidade acima do CDI, direcionando, no mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) de seu patrimônio em cotas do fundo Ace Capital Master FIF Multimercado RL - CNPJ 34.687.549/0001-18 ("MASTER"), cuja política de investimento consiste em aplicar seus recursos em ativos financeiros de diferentes naturezas, riscos e características, sem o compromisso de concentração em nenhum ativo ou fator de risco em especial, observadas demais condições presentes em seus regulamentos.

PÚBLICO-ALVO

O FUNDO é destinado a receber aplicações de recursos provenientes de investidores em geral, que busquem performance diferenciada e entendam a natureza e a extensão dos riscos envolvidos

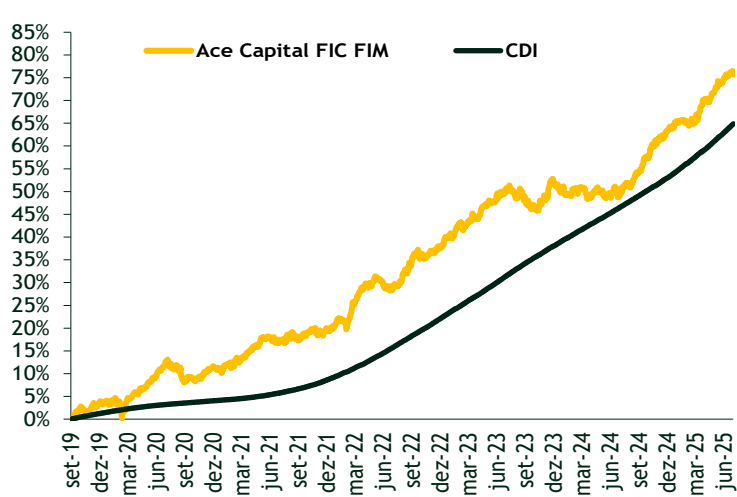
GESTOR: Ace Capital Gestora de Recursos Ltda.
CNPJ: 33.411.393/0001-85
CLASSIFICAÇÃO ANBIMA: Multimercado Macro

RENTABILIDADE

ANO	RETORNO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INÍCIO
2020	Fundo	-0,41%	-0,25%	1,69%	0,87%	1,48%	2,06%	2,90%	-1,18%	-2,61%	0,36%	0,86%	1,87%	7,76%	11,64%
	CDI	-	-	496%	306%	620%	956%	1.491%	-	-	232%	574%	1.135%	280%	288%
2021	Fundo	-1,12%	0,75%	2,00%	1,40%	1,46%	1,02%	-0,98%	1,42%	-0,89%	1,18%	0,05%	1,00%	7,47%	19,98%
	CDI	-	558%	1.010%	676%	548%	333%	-	335%	-	246%	9%	131%	170%	232%
2022	Fundo	1,15%	0,22%	3,00%	3,08%	0,96%	-0,27%	-1,22%	2,02%	2,73%	1,00%	0,81%	0,53%	14,82%	37,76%
	CDI	158%	29%	325%	370%	93%	-	-	173%	255%	98%	79%	47%	120%	171%
2023	Fundo	1,58%	1,90%	0,45%	0,61%	1,89%	1,50%	1,10%	-1,42%	0,25%	-1,93%	1,63%	2,92%	10,87%	52,74%
	CDI	141%	206%	38%	67%	168%	140%	103%	-	25%	-	177%	326%	83%	139%
2024	Fundo	-1,36%	-0,51%	0,71%	-1,56%	1,00%	-0,77%	0,58%	0,81%	2,02%	2,07%	2,34%	1,40%	6,84%	63,18%
	CDI	-	-	86%	-	119%	-	64%	94%	242%	223%	296%	150%	63%	119
2025	Fundo	1,27%	0,20%	-0,22%	3,12%	0,77%	1,75%	0,61%	-	-	-	-	-	7,70%	75,75%
	CDI	126%	21%	-	296%	68%	159%	48%	-	-	-	-	-	99%	117%

Rentabilidade líquida de administração e performance e bruta de impostos.

PERFORMANCE ACUMULADA



ESTATÍSTICAS

Retorno acumulado	75,75%
Retorno acumulado em %CDI	117%
Rentabilidade em 12 meses	17,32%
Volatilidade anualizada	4,1%
Sharpe	0,3
Retorno médio mensal	0,81%
Número de meses positivos	53
Número de meses negativos	17
Número de meses acima de 100% do CDI	38
Número de meses abaixo de 100% do CDI	32
Maior rentabilidade mensal	3,12%
Menor rentabilidade mensal	-2,61%
Patrimônio líquido	R\$ 125.643.174
Patrimônio médio em 12 meses	R\$ 304.879.376
Patrimônio líquido do MASTER	R\$ 668.252.089

INFORMAÇÕES GERAIS

Data de Início	30/09/2019
Taxa de Administração*	2,00% a.a.
Taxa de Performance	20% sobre o que exceder o CDI
Classificação Tributária	Longo Prazo
Administrador	Intrag DTVM Ltda.
Custodiante	Itaú Unibanco S.A.
Auditor	Deloitte

MOVIMENTAÇÃO

Mínimo para Aplicação Inicial	R\$ 500,00
Saldo Mínimo	R\$ 100,00
Mínimo para Aplicação Adicional e Resgate	R\$ 100,00
Cota	Fechamento
Cotização de Aplicações	D+0
Cotização de Resgates	D+30 corridos
Liquidação de Resgates (pós Cotização)	D+1 útil

*Este valor já incorpora a taxa de administração do FUNDO e a taxa de administração do MASTER. A taxa máxima de administração permitida é de 2,20% a.a.



A Ace Capital não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo e não se caracterizam e nem devem ser entendidas como uma promessa ou um compromisso da Ace Capital, além de não levar em consideração a situação particular de qualquer investidor. Antes de tomar qualquer decisão acerca de seus investimentos, a Ace Capital (i) recomenda ao interessado que consulte seu próprio consultor e (ii) não se responsabiliza pelas decisões de investimento. O FUNDO utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimentos, o que pode resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo, inclusive, acarretar em perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do FUNDO. O FUNDO está autorizado a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. O FUNDO pode estar exposto a significativa concentração em ativos de poucos emissores, variação cambial e outros riscos não mencionados neste material. Os fundos de investimento multimercados com renda variável e os fundos de investimento em ações podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Para avaliação da performance de quaisquer fundos de investimentos, é recomendável uma análise de período de, no mínimo, 12 (doze) meses. O FUNDO buscará manter uma carteira de ativos com prazo médio superior a 365 dias. Alterações nestas características podem levar a um aumento do IR incidente sobre a rentabilidade auferida pelo cotista. Não há garantia de que este Fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS E DA TAXA DE SAÍDA. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DOS GESTORES, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS - FGC. É recomendada a leitura cuidadosa do Formulário de Informações Complementares, se houver, da Lâmina de Informações Essenciais e do Regulamento do FUNDO e do MASTER pelo investidor antes de aplicar seus recursos, conforme disponíveis no site do Administrador: Intrag DTVM Ltda., CNPJ nº 62.418.140/0001-31, www.intrag.com.br, Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3.400, 10º andar, Itaim Bibi, São Paulo - SP. Telefone (11) 3072-6109, dias úteis, das 9 às 18h, ou utilize o SAC Itaú 0800 728 0728, todos os dias, 24h. Se desejar a reavaliação da solução apresentada após utilizar esses canais, recorra à Ouvidoria Corporativa Itaú Unibanco 0800 570 0011, dias úteis, das 9 às 18h, Caixa Postal nº 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala 0800 722 1722, disponível 24h todos os dias.